



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

ALVEÓLISE EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Camila Gomes Pereira

Discente- Centro Universitário Fametro-Unifametro
camila.pereira@aluno.unifametro.edu.br

Antônio Davi Gomes Muniz Lima

Discente- Centro Universitário Fametro-Unifametro
antonio.lima13@aluno.unifametro.edu.br

Pedro Diniz Rebouças

Docente- Centro Universitário Fametro-Unifametro
pedro.reboucas@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Encontro Científico: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Os traumatismos dentários e a cárie dentária são ocorrência comuns na infância, acometendo a dentição decídua de diversas formas, podendo levar a processos infecciosos e causar algumas complicações inesperadas, dentre elas, a alveólise, que é caracterizada pela exposição radicular na cavidade oral, através de uma janela óssea geralmente por vestibular, causando exposição radicular de um ou mais dentes decíduos na cavidade bucal. Os dentes mais acometidos são os incisivos centrais superiores, quanto ao sexo, observou-se maior prevalência no sexo masculino, sendo a idade de maior ocorrência os 5 anos de idade.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi revisar literatura acerca da alveólise em dentes decíduos, com enfoque nas opções de tratamento e fatores etiológicos. **Metodologia:** Para se atingir o objetivo proposto, foi realizado uma busca nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde-BVS e Google Scholar com os descritores “alvéolo dental”; “odontopediatria” e “doenças periodontais”, sendo incluídos apenas publicações dos últimos 10 anos; nos idiomas inglês, português e espanhol. Encontraram-se 20 estudos, dos quais, após a leitura criteriosa de títulos e resumos, foram selecionados oito.

Revisão de literatura: O desenvolvimento da alveólise se dá de forma lenta e progressiva, inicia-se com a agressão ao dente, através de cárie ou traumatismo dentário, seguido de desenvolvimento de uma infecção pulpar, com conseqüente necrose pulpar. Através da comunicação entre câmara pulpar e tecidos periodontais, acontece a disseminação da infecção para os tecidos periapicais, gerando uma infecção periapical, com posterior reabsorção óssea. Em alguns casos de trauma dental, normalmente do tipo luxação lateral, mesmo sem necrose foi observado o desenvolvimento da alveólise, através do deslocamento dentário para vestibular, causando compressão óssea e conseqüente reabsorção óssea. Clinicamente, a alveólise se apresenta como uma “fenda” na região vestibular do periápice ocasionando exposição das raízes, sem a proteção do osso alveolar e da mucosa, geralmente sem mobilidade. Quanto a classificação, podemos classificá-las em dois tipos: fenestração apical ou deiscência, podendo ser total ou parcial. Quando ocorre exposição da porção apical da raiz dentária na cavidade bucal, é chamado de fenestração apical. Na deiscência, a exposição radicular inicia-se pela porção cervical (deiscência parcial), podendo evoluir em direção apical (deiscência total). Radiograficamente é observado perda óssea horizontal e/ou vertical. Algumas sequelas podem está relacionadas a alveólise, as mais recorrentes são: ferida gengival presente na área



envolvida e tecido reacional hiperplásico associado a lesão. Geralmente após a remoção do dente envolvido é observado regressão e desaparecimento dessas sequelas. **Conclusão:** A alveólise é uma ocorrência pouco comum, mesmo com a grande incidência dos seus fatores etiológicos na dentição decídua. Para tratar os casos de alveólise são realizados procedimentos de exodontia ou exodontia do dente envolvido. Nos casos de fenestração apical e deiscência total o tratamento indicado é exodontia do dente envolvido. Já na deiscência parcial, na maioria das vezes é realizado acompanhamento clínico e radiográfico. Para alguns casos de deiscência parcial podem ser indicados outros tratamentos, como endodontia ou exodontia, geralmente pela presença de outros fatores associados, tais como: presença de infecção local, mobilidade acentuada, retenção prolongada, perda óssea acentuada da crista alveolar e reabsorção radicular patológica. O acompanhamento clínico e radiográfico do desenvolvimento e erupção do sucessor permanente é de grande importância, sabendo que, dependendo do grau de acometimento sofrido pelo decíduo e do estágio de desenvolvimento que o permanente encontra-se no momento do trauma, esse também pode sofrer prejuízos.

Palavras-chave: “alvéolo dental”; “odontopediatria”; “doenças periodontais”.

Referências:

DE CAMARGO, Flávia Carolina; IMPARATO, José Carlos P; REZENDE, Karla Mayra Pinto e Carvalho. Alveólisis de diente primario. Reporte de caso. **Revista de Odontopediatria Latinoamericana**, v. 9, 2019.

DUARTE, Jéssica Alves; LISBÔA, Lídia Maria de Souza. **Alveólise em dente decíduo: relato de caso**. Maceió, 2018. 19 p. Trabalho de Conclusão de Curso(Odontologia) - Centro Universitário Cesmac, Maceió, 2018.

DUARTE, Victor Rafael da Silva *et al.* **TRATAMENTO DA FENESTRAÇÃO ÓSSEA EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR**. São Luis, 2018. Disponível em:<https://even3.blob.core.windows.net/anais/133520.pdf>. Acesso em: 29 Fev. 2020.

FABRIS, Antônio Scalco. **Análise bacteriológica de infecções pulpares em dentes decíduos**. Resultados da pesquisa Resultado da Web com links de sites Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP. São Paulo, 2011. 80 p. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/42/42132/tde-20102011-162418/publico/AntonioSFabris_Doutorado.pdf. Acesso em: 20 Abr. 2020.

HOLAN, Gideon; YODKO, Elizabeth. **Evidência radiográfica de lesões traumáticas nos incisivos primários sem acompanhamento de sinais clínicos**. Wiley Online Library. 2017. Disponível em:<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/edt.12315>. Acesso em: 10 Fev. 2020.

KIMURA, Juliana Sayuri. **Alveólise em dentes decíduos traumatizados: série de casos**. São Paulo, 2014. 66 p. Dissertação (Odontologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

LEONARDI, Denise Piotto *et al.* **Alterações pulpares e periapicais**. Scielo.Joinville, 2011. Disponível em:



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-56852011000400019.
Acesso em: 15 Abr. 2020.

RITA, Jorgeisa Costa Santa. **Prevalência de cárie nos primeiros molares permanentes em escolares da rede pública de Paulista/MG: Agravos e consequências.** Nescon UFMG. Minas Gerais, 2013. 51 p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/6380.pdf>. Acesso em: 22 Abr. 2020.